

188

POR TRÁS DO QUIMONO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES PRATICANTES DE JIU-JITSU. *Thais Rodrigues de Almeida, Marco Paulo Stigger (orient.) (UFRGS).*

Nos últimos anos, a mulher vem quebrando barreiras e conquistando espaços nas mais diversas áreas, dentre elas no âmbito esportivo. A presente pesquisa trata do tema mulher e esporte; mais especificamente das mulheres praticantes de Jiu-jitsu. Partindo-se do pressuposto de que o Jiu-jitsu enquanto prática corporal possui representações sociais diferenciadas para homens e mulheres, as questões norteadoras deste trabalho giram em torno dos questionamentos: o que leva determinadas mulheres a aderirem a esta prática? Quais os significados, valores, e até mesmo estereótipos que as lutadoras desta modalidade carregam consigo? Como se dão as relações entre os praticantes homens e mulheres nos locais destinados à aprendizagem e ao treinamento do Jiu-Jitsu? O objetivo desta pesquisa é compreender o universo cultural, assim como as representações sociais nas quais envolvem-se as lutadoras desta modalidade, a partir da perspectiva de gênero. O trabalho tem como pressuposto um olhar etnográfico, através do uso de uma metodologia composta por diários de campo, realizados em escolas de Jiu-Jitsu de Porto Alegre; além da aplicação de entrevistas semi-estruturadas aos informantes privilegiados selecionados entre os praticantes. A pesquisa encontra-se em fase inicial, mas seus resultados parciais apontam para diferentes enfoques e representações desta atividade para suas praticantes.